

JORNAL DO COMMERCIO

TYPOGRAPHIA E REDACÇÃO

PRAÇA BARÃO DA LAGUNA, N. 14

PROPRIEDADE DE
MARTINHO JOSÉ CALLADO E SILVA

Sta. CATHARINA—Desterro—Quarta-feira, 27 de Julho de 1887

ASSIGNATURAS
Trimestre (capital).....38000
(Pelo correio) Semestre.....88000

PAGAMENTO ADIANTADO

Numero avulso 40 rs.

N. 126

ANNO VIII

Não serão restituídos os autographos, embora não publicados.

As publicações ineditorias, declarações, editaes, annuncios, etc., serão recebidos até as 4 horas da tarde. Noticias importantes até as 7 horas.

CORREIO TERRESTRE

PARTIDAS E CHEGADAS DAS MALAS

Parte da capital:
Para Barra-Velha—nos dias 7 e 22, e chega a 15 e 30.
Para Lages—a 7, 17 e 27; chega a 6, 16 e 26.
Para Cannas-Vieiras—a 5, 13, 21 e 29; chega a 6, 14, 22 e 30.
Para Laguna—a 5, 10, 15, 20, 25 e 30; chega a 1, 6, 11, 16, 21 e 26.
Para Theresopolis e Santa Izabel—todas as terças-feiras.

OBSERVAÇÕES

O correio para Barra-Velha conduz tambem malas para S. Miguel, Camboriú, Tijucas e Itapocoroy. O de Lages—para S. José, Santa Theresza, Angelina, S. Joaquim da Costa da Serra, Coritubanos e Campos Novos. O de Cannas-Vieiras—para Santo Antonio, Lagôa, Trindade, Rio Vermelho e Ribeirão. O da Laguna—para S. José, Palhoça, Garopaba, Enseada, Merim, Imbituba, Azambuja, Tubarão, Araranguá, Jaguaruna e Imaruhy.

MOVIMENTO DOS PAQUETES

COMPANHIA NAC. DE NAV. A VAPOR

Os paquetes sahem do Rio de Janeiro nos dias 1, 5, 11, 17 e 24.
Chegam ao Desterro, dessa procedencia, nos dias 3, 9, 16, 19 e 28.
Chegam ao Desterro, procedentes do sul, nos dias 3, 11, 17, 20 e 28.

As viagens de 1 e 17 são até Porto-Alegre com escala por Santos, Desterro, Rio Grande e Pelotas.

A de 5 até Montevidéo, com escala por Santos, Paranaguá, Antonina, S. Francisco, Desterro, Rio Grande e Pelotas, conduzindo na volta passageiros e malas de Matto-Grosso.

A de 11 é da linha intermediaria até Montevidéo, conduzindo malas e passageiros para Matto-Grosso.

A de 24 é tambem até Montevidéo com escala por Santos, Paranaguá, Antonina, S. Francisco, Desterro, Rio Grande e Pelotas.

Navegação costeira

O vapor HUMAYTÁ, encarregado deste serviço, segue para o norte da provincia nos dias 1, 12 e 22, fazendo escala por Porto-Bello, Itajahy, S. Francisco e Joinville; e para o Sul nos dias 7, 18 e 28.

NOTICIARIO

E. DE FERRO D. PEDRO I

MAIS UMA REPRESENTAÇÃO

O importante municipio da Conceição do Arroio, da provincia do Rio Grande do Sul, em representação que faz ao governo imperial, energicamente se manifesta tambem a favor da construcção da estrada de ferro D. Pedro I, e pela fórmula seguinte:

Senhor!

Perante vossa magestade imperial se apresenta reverentemente a camara municipal da villa da Conceição do Arroio para protestar contra o decreto de 24 de Dezembro do anno passado, que inesperadamente declarou caduca a concessão feita á «D. Pedro I Railway Company, Limited.»

Felizmente para nós, vossa magestade viu por quatro vezes o quanto é perigosa a transposição da nos-

sa unica barra e a escassa franqueza de navegabilidade até a cidade de Porto-Alegre, capital da provincia do Rio Grande do Sul.

Não só a esta provincia mas a todo o imperio interessa a realisacção da estrada de ferro D. Pedro I, dessa grande obra, já com razão considerada necessidade nacional, e portanto digna de toda a attenção dos pederes publicos do Estado.

Desde que foi esta importante região constituida em provincia do Brazil e uma das mais ricas constellações da corôa imperial; até hoje o problema da construcção da estrada de ferro D. Pedro I. impôz-se como o mais imperioso e fecundo dos seus melhoramentos, quer considerando-se a rapidez do transporte, quer attendendo-se á segurança e defeza do imperio.

A que gráo de prosperidade e engrandecimento teria chegado esta provincia, se tivesse esta tão reclamada, franca communicacção com o oceano! e que esta não poderá ser em tempo algum, outra que não seja pela estrada de ferro D. Pedro I, a partir de Porto-Alegre a um dos melhores portos da provincia de Santa Catharina.

E' facil imaginal-o, — vendo-se o desenvolvimento do seu commercio, da sua industria, da sua riqueza, da sua população; apesar de todas as difficuldades que a navegacção encontra.

Esta camara municipal, certa de que mais demorada reflexão convencerá da inconveniencia de um acto, contra uma grandiosa idéa que o proprio governo de vossa magestade bafejou por cerca de trinta annos, e que afinal reputou proficua quando assegurou á companhia que se organisasse a garantia de juros: recorre a vossa magestade no sentido de ser considerado de nenhum effeito o decreto de 24 de Dezembro do anno passado.

E nesta crechça trazemos a vossa magestade a expressão dos nossos sentimentos,

esperando que o governo imperial, reconsiderando o assumpto, opte pela breve construcção da estrada de ferro D. Pedro I.

Somos de vossa magestade fieis subditos.

Sala das sessões da camara municipal da villa da Conceição do Arroio, 17 de Junho de 1887.

O presidente

José Marques de Oliveira
Candido Alves Machado
José de Almeida Lessa
Patricio Brasileiro Cidade
Bernardino M. da Silveira
Joaquim A. Mauricio de Souza
Manoel Ozorio Marques.

(Estavam as firmas devidamente reconhecidas pelo tabellião Antonio Stenzel Filho.)

Telegramma recebido hontem nesta capital, da côrte, noticia a chegada áquelle porto do vapor *Humaytá*, que, tendo sahido d'aqui no dia 23 de manhã, fez uma excellente viagem. O *Humaytá* tocou no porto de S. Francisco.

Por motivos que ignoramos deixou de chegar hontem do Rio de Janeiro o vapor *Aymoré*, como fôra annunciado, e consta-nos que só hoje sahirá daquelle porto com destino ao nosso.

Para servir interinamente o cargo de inspector da hygiene publica, foi designado o sr. dr. Fructuoso Pinto da Silva, inspector da saude do porto.

Em fins do mez passado, em Lisbôa, uma desventurada mãe atirou ao rio Tejo um filhinho.

A criança foi salva. S.M. el-rei D. Luiz deu ordem para que ella fosse creada e educada a expensas do seu bolsinho.

Foi fechada a enfermaria provisoria, ha pouco estabelecida na fortaleza de Sant'Anna para tratamento dos indigentes accommettidos da variola. Felizmente o mal não se propagou.

HORRIVEL!

Escrevem-nos de Baturité, diz o *Libertador* do Ceará:

«Deu-se ha pouco, perto de Itans um facto horroroso.

Um negro velho, ha annos solicitava uma mulher que era ao mesmo tempo sogra de um filho e de uma filha delle, tendo sido sempre repellido.

Agora, dominado de instinctos bestiaes, encontrando-a no caminho do roçado, matou-a quebrando-lhe o pescoço e depois saciou no cadaver sua monstruosa lubricidade!

Foi preso o malvado á ordem do dr. juiz municipal.»

Amanhã, são esperados em nosso porto: da côrte e escala, o paquete *Rio de Janeiro*; dos portos do sul, o paquete *Rio Negro*.

A alfandega de Porto-Alegre encerrou o exercicio de 1886 a 1887 com a renda avultada de 3.418:904\$136.

Pedio e obteve exoneração do cargo de inspector da hygiene publica, que interinamente exercia, o sr. dr. Francisco de Paula Oliveira Guimarães.

Refere o *Diario de Pernambuco*, em um dos seus ultimos numeros:

Ao abrir hontem o guarda da igreja do Carmo as portas deste templo, encontrou dentro do atrio o cadaver de uma criança recém-nascida e do sexo masculino, envolto em papel de embrulho.

O cadaver do innocente estava mutilado, haviam-lhe decepado a mãosinha direita!

Recolhido a igreja pelo dito guarda, foi depois victoriado pela policia, que trata de descobrir os criminosos.

PHENOMENO

Dizem de Braga ter-se dado alli um raro e extraordinario phenomeno:

Uma mulher teve duas crianças do sexo feminino, unidas peito a peito, formando um só tronco. Tinham quatro braços e quatro pernas; uma só cabeça com dous olhos, um nariz, uma bocca, e tres orelhas, sendo duas destas nos seus respectivos lugares e a terceira na nuca.

Este notavel exemplar, que viveu apenas alguns minutos, foi adquirido pelo clinico daquelle cidade dr. Bernardino Pacheco Alves Passos.

O FLAGELLO DAS CRIANÇAS

A epidemia do *croup*, que ha pouco grassou na Hespanha, matou em tres mezes 50,000 crianças.

Meteorologia

Hontem, 26 de Julho:
Minimo 14,6.
Maximo 20,6.
Céo: limpo.

Portugal

OS PORTUGUEZES PERANTE O MUNDO
Carta ao Ilm. amigo e sr. Joaquim Augusto da Silva Porto
(Conclusão)

Pedio que queria ser sepultado entre os portuguezes, e para o que mandou construir um sumptuoso jazigo no *Promontorio Sacro*.

O governo portuguez, segundo a ultima vontade do rei, passou para Hespero, o seu capitão, homem, como já disse, experimentado e prudente, em cujo tempo se crê descobriam as ilhas de Cabo Verde, Principe, S. Thomé, e as Antilhas, que são chamadas Hesperidas, em honra de Hespero.

Invejando Atlante Italo, que deu o nome á Italia, irmão de Hespero, sua fortuna, e não contente com o governo que tinha de boa parte da Italia, resolveu tirar a vida a seu irmão, e para que o passou á Hespanha em 1628, com um formidavel exercito, e com pretextos de legitimidade unio-se aos hespanhões, e fez com que seu irmão, para salvar a vida, se passasse á Italia onde em breve falleceu.

Italo, de posse do governo portuguez, firmou alli a sua residencia, tendo de Lucaria uma filha a que chamou Roma, e mais Sicoro, que lhe succedeu no governo; Mergite, que foi governador dos Aborigenes; Electra, mulher de Cambalasco, mãe de Dardano, rei de Troya, e Maia, venerada como deusa.

Mas, obrigado Italo a vir á Italia, deixou seu filho Sicoro no governo d'aquelle monarchia, levando consigo um numeroso exercito de portuguezes e andaluzos, os quaes, ensaiados, fizeram prodigios de valor.

Note-se que Hespero, deixando a Lusitania, buscou a Italia para se oppôr a Italo, e contra elle foi que este se encaminhou, e forçou-o a um tratado de paz.

Italo, de posse de tudo pelos annos de 1584, repartio as terras e os vassallos com seus filhos,

dando a Roma os Luzitanos por ter ella nascido entre elles em seu paiz; a Sicoro Italo, seu filho, deu um povoado no monte Aventino; e a primeira Roma, deu outro no monte Palatino, que comprehendia os Aborigenes, possuidores antigos d'esses lugares. A este povoado, que recebeu de seu pai, deu Roma, princeza portugueza, o seu proprio nome, mal pensando que seria algum dia a sua cidade capital do mundo, a cidade por excellencia; e assim não tendo sido o fundador de Roma o engeitado da Loba, o favorecido do Tibre, Romulo emfim, passa por certo terem sido os portuguezes que lançaram os alicerces da cidade eterna. Romulo, levado por seus talentos, não fez mais que, assenhoreando-se do governo, mudar a face das cousas por meio de leis que suavizaram os costumes e engrandeceram a cidade.

Sicoro, Italo, em consequencia de ter ficado no governo da Lusitania, alli permaneceu por toda a sua vida, e para perpetuar a sua memoria deu a um povoado da Lusitania o nome de *Sicoria* (Sagres).

Fallecendo Sicoro depois de 55 annos de governo, os Portuguezes vendo-se sem rei proclamaram Sicano, filho de Sicoro, principe animoso, e conveniente a todos os successos, que, convicto das disposições dos seus, passou á Italia a socorrer os Portuguezes que alli viviam opprimidos dos Cyclopes, povo feroz e de altura agigantada.

Sicano, vencendo-os em varias batalhas, deixou na Italia gente portugueza, voltou para seus dominios ornado de louros, onde morreu com 30 annos de reinado.

Por já ir mais longe do que pretendia nesta minha carta, e não querer amontoar os factos demorar-me-hei aqui, concluindo:

1° terem vindo os portuguezes em linha recta dos primeiros povoadores da terra;

2° ter sido a primeira nação que congregou as sciencias fundando a primeira academia que appareceu no mundo;

3° a primeira nação que instituiu o uso de dar sepultura aos mortos, e manifestar a magoa interna do coração com o signal exterior de dó ou luto, o que então não se fazia;

4° foi a que tentou e realisou as primeiras descobertas no Atlantico;

5° foi a edificadora da antiga Roma.»

Teve razão o divino Camões quando fez fallar ao Gama dos seus naturaes disse, como sciente Portuguez que era:

Vereis amor da patria não movido
De premio vil, mas alto e quasi eterno;
Que não é premio vil ser conhecido
Por um pregão do ninho meu paterno.
Ouvir, vereis o nome engrandecido
Daquelle de quem sois senhor supremo;
E julgareis qual é mais excellente,
Se ser do mundo rei, se de tal gente.

Agora, que principio, meu bom amigo Sr. J. A. da Silva Porto, a referir os feitos gloriosos dos nossos maiores, percorrendo os annos do mundo até nossos dias, espero ter o prazer de revelar ao meu paiz, o Brasil, e ao mundo o que era sabido por poucos e ignorado por muitos; e fique certo que, conforme, me fôr permitido o tempo, lhe contarei factos por factos, acontecimento por acontecimento, com tanta clareza e verdade, se a tanto me ajudar o ingenho e arte

Sou de V. S.

Amigo obrigado e affectuoso criado,

MELLO MORAES

(Extr.)

SECÇÃO LIVRE

Factos, factos e factos

Rapida exposição offerecida á consideração de todas as pessoas que necessitam de remedios seguros para a cura de males, quer modernos quer antigos.

Mencionaremos primeiramente os nomes dos illms. srs. drs. Belchior Gama Lobo, Serafim José Rodrigues de Araujo, Felix Rodrigues Seixas, Carlos Fernandes Henriqson, Polycarpo Cesario de Barros Caldas, Manoel de Vasconcellos, Pedro Marcet, Frederi-

co Rache, Alves Requião e os pharmaceuticos pelas escolas de pharmacia do Brazil, srs. Ovidio Thomaz Cupertino, Herculano Ribeiro e Patrocínio Amaral.

Os nomes de tão respeitaveis cavalheiros e os attestados em fé de seus graus, fallam tão altamente em favor dos meus preparados pharmaceuticos, que bem dispensavam outra qualquer publicação; mas nunca é de mais a luz em todos os actos da vida. Passemos aos factos pela «Tintura de salsa, caroba e folhas de nogueira,» de Araujo Góes.

A exma. sra. d. Maria do Carmo Pereira, moradora em Pelotas, à rua Paysandú, soffria durante muitos annos de uma affecção herpetica no rosto e em toda a cabeça. Medicou-se durante largos annos sob a vigilancia de muitos medicos e nenhum pôde obter cural-a. Com oito vidros de «Tintura de Salsa de Araujo Góes», ficou-se radicalmente sã. São passados 6 ANNOS e os incommodos não reapareceram. O attestado da mesma exma. senhora já foi publicado.

O illm. sr. Antonio Luiz Vaz, fazendeiro importante e influencia politica no logar denominado Quebracho, municipio de Bagé, soffria, desde idade de 16 annos, de herpes, pustulas escamosas que lavraram lhe todo o corpo, e, já desesperado de viver, usou, a conselho medico, da «Tintura de Salsa de Araujo Góes», e seis mezes depois, tendo tomado 10 vidros do remedio, ficou inteiramente sã.

Já foi publicado este attestado, reconhecido pelo tabellião publico José Luiz da Costa Filho e mais quatro testemunhas que certificaram e juraram ser verdade o allegado.

Os illms. srs. Segundo Carvalho e Antonio Soares Corrêa, ambos criadores abastados em Santa Victoria do Palmar, soffrendo de reumatismo com inchaço nas articulações e não havendo meio de debellar uma tão desesperada molestia, que os tinha de cama a mais de 8 mezes, recorreram ao uso da «Tintura de Salsa de Araujo Góes», aconselhados pelo distincto e illustre medico o sr. dr. Alves Requião, e em menos de um mez entregavam-se aos seus trabalhos. Actualmente estão radicalmente curados e attestam o facto, e quando não bastasse o illustre medico dr. Requião, ahí está o testemunho dos srs. José do Amaral Corrêa, e Cellini, negociante n'aquel-

la villa. Já foi publicado o attestado.

A exma. sra. d. Leonor Severina Acoija, soffrendo de darthros escamosos e reumatismo chronico, desde alguns annos, aconselhada pelo illm. sr. dr. Requião, usou da—«Tintura de Caroba de Araujo Góes,» e depois de quatro mezes de assiduo tratamento ficou inteiramente sã. (Já foi publicado este attestado.) Esta cura foi attestada pela propria doente e por seu marido o sr. Domingos Acoija, fazendeiro no Chuy.

Nicolau Joaquim de Abreu, morador no Capão de Perdiz, soffria ha longos de uma empigem brava e desesperadora que o privava quasi de dormir; collocada sobre as espaldas, era difficil cural-a. Aconselhado pelo sr. Florencio de Azevedo, estancieiro, usou, como já este havia feito, de 6 vidros de «Salsa e Caroba de Araujo Góes», e em menos de 2 mezes vio-se livre de tão grave mal. São testemunhas d'esta cura Manoel Dias, José da Silva e o sr. Florencio de Azevedo.

Joaquim Goulart, joven ainda, soffria de escrophulas que o martyrisavam dia e noite, trazendo-o em continuo desassocego. De todó perdido pelos innumerados remedios de que já havia usado e sem resultado algum, fôra ter com o illustre medico sr. dr. Pedro Marcet e este o aconselhou que usasse a «Salsa e Caroba de Araujo Góes» Prodigiosa cura então operou-se em pouco tempo. Joaquim Goulart, em menos de 5 mezes de uso constante da «Salsa de Araujo Góes», ficou curado do mal que em poucos mezes o mataria. O sr. dr. Marcet e o respeitavel ancião sr. Joaquim Goulart attestaram esta cura.

Deposito geral n'esta cidade: Raulino Horn & Oliveira, Pharmacia e drogaria, rua do Principe n. 15.

O mal das crianças

Annualmente é uma calamidade o numero de crianças roubadas á familia e ao paiz pela fatal enfermidade denominada COQUE-LUCHE.

Sempre nas mudanças de estação invernos e calmosa a mortandade das crianças é assustadora. Usar em tal conjectura o Xarope Vegetal de Araujo Góes é d'antemão prever a mãe de familia a perda do seu estremitado filho. Para não fatigar ao publico com attestados de desconhecidos, citarei os nomes de illustres cli-

nicos que, a uma só opinião, declararam ser o Xarope de Araujo Góes—«o melhor especifico para combater todas as molestias das vias respiratorias.» Consulte-se a bula que acompanha cada vidro do Xarope e se convencerão da verdade de exposto.

Illustres clinicos que attestaram a efficacia dos meus preparados—Xarope Vegetal e Tintura de Salsaparrilha, Caroba e Folhas de Nogueira de Araujo Góes:

Dr. coronel chefe do corpo de saude do exercito Polycarpo Cesario de Barros, dr. major pharmaceutico Felix Rodrigues Seixas, dr. capitão Leovegildo H. de Carvalho, dr. commendador Serafim José Rodrigues de Araujo, dr. commendador Belchior da Gama Lobo, dr. capitão Manoel de Vasconcellos, dr. Carlos Henriqson, dr. Joaquim Rasgado, dr. capitão Antonio J. da Silva, dr. Carlos Merchand, etc.

Vende-se os productos Xarope vegetal e Tintura de Salsaparrilha, Caroba e Folhas de Nogueira de Araujo Góes no deposito geral em Pelotas, botica Caridade, de Araujo & Brito, successores de Araujo Góes.

Deposito geral nesta cidade: Raulino Horn & Oliveira, Pharmacia e Drogaria, rua do Principe n. 15.

A's Armas !..

O conceituado negociante desta praça, Sr. Antonio Ramalho da Silva Xavier, para conhecimento e interesse dos que soffrem, attesta o que abaixo se segue, sobre a infalibilidade do Xarope de Angico composto com tobi e guaco; considerando esse medicamento uma verdadeira e poderosissima arma de guerra contra a tosse.

Illms. Srs. Raulino Horn & Oliveira.—Torna-se-me bem difficil exprimir o quanto lhes sou obrigado pelo beneficio que colhi do uso do prodigioso Xarope de Angico composto com tobi e guaco, preparação de Vv. Ss., curando-me de uma pertinaz tosse que me atormentava ha tempos. Só os que sabem quanto é penoso soffrer-se uma tosse rebelde que não deixa o paciente conciliar o somno, é que pôdem avaliar a satisfação de que me acho possuido. Podendo Vv. Ss. fazer uso d'esta minha declaração como lhes convier, assigno-me—De Vv. Ss., attº. Venerador e criado — Antonio

FOLHETIM

(45)

PEDRO ZACCONE

O MILLIONARIO DA AMERICA

PRIMEIRA PARTE

XIV

Isalda encarou a amiga com inquietação: desconfiava que tivesse perdido o juizo.

—Vamos, disse-lhe com affecto e brandura, volta a ti, estás nervosa esta noite; nunca te vi assim. Avistaste-o, dizes.... Onde? Pobre querida !... porque não queres tudo me confiar? Receias, porventura, que eu divulgue o teu segredo? Sabes quanto te amo; pois bem desabafa-te... eu te supplico !...

Edméa nada respondeu. Por um esforço heroico, levantara-se e já dava alguns passos para entrar no baile,—mas, quando ia transpor o limiar do quarto de toucador, achou-se em face de um homem, cuja attitude manifestava que elle estava a procura d'ella.

—Desculpe-me, menina, disse-lhe este homem desconhecido para ella; acabo de cortejar o sr. Parville, que me honra com a sua amizade, e como tinha grande empenho de conhecer sua filha, á qual voto o maior interesse, em logar de esperar uma occasião que pela confusão que aqui existe podia demorar-se, resolvi apresentar-me eu mesmo. Sou o sr. Jonathas, de Cincinnati.

—O senhor? observou Isalda, envolvendo o americano em um olhar onde brilhava a mais indiscreta das curiosidades.

—Meu pai fallou-me algumas vezes do sr. Jonathas, accrescentou Edméa, que pouco a pouco se ia socegando, e sempre fez-me a seu respeito as melhores ausencias.

—Lisongei-me isso muito, replicou Jonathas; mas permitta-me, depois de apertar-lhe affectuosamente a mão, que lhe peça a honra de me confiar o seu braço.

—Mas...

—Por alguns segundos tão somente; o tempo apenas para levar-a ao seu logar, no salão.

—E' que, balbuciou Edméa, attonita do geito que ia tomando a conversa.

Jonathas inclinou-se-lhe ao ouvido:

—E' porque é grave quanto lhe

tenho que fallar, accrescentou em voz baixa; trata-se de Max!

—O que diz, senhor?

—Não me autorisa a fallar-lhe d'elle?

Edméa virou-se para Isalda, com medo de que tivesse ouvido; mas a travessa menina já ia longe... as primeiras notas de uma polka chegaram-lhe aos ouvidos, e ella ia para a dança ao braço de um gamenho cavalheiro.

Jonathas ia levando após si Edméa com paternal autoridade.

—Nada receie, menina, replicou-lhe, andando, da liberdade que tomo neste momento, a qual está plenamente justificada em vista da gravidade das circumstancias, e, antes de firmar certas resoluções importantes, preciso saber se posso contar com o seu consentimento.

—E' esta uma linguagem singular, objectou-lhe Edméa, de novo perplexa.

—Outra não posso ter, pouco tempo nos sobra, e, respondendo ás minhas perguntas, não perca de vista que se trata, não só da sua felicidade mas ainda da de um homem ao qual, tenho motivos para acreditar, a senhora dedica interesse.

Edméa abaixou os olhos e enrubescou.

Jonathas proseguio:

—Ha pouco disse, estava ali

encostado ao portal observando-a, quando conversava com a menina Isalda de Cerny; a um momento dado, surpreendi seu olhar, e não me foi difficil notar a perturbação que se apoderou da senhora, quando avistou a pessoa de quem lhe fallo.

—Senhor... affianço-lhe.

—Não procure dissimular, minha filha; ainda não chegou a senhora á idade em que se sabe mentir... e não é necessario ser-se muito atilado para se adivinhar o que se passa no seu coração... demais a senhora nada tem que temer... emquanto aqui me achar... Seu pai alimentou certo projecto de união que a faria viscondessa... e atinei logo que tal união ia tornar-a infeliz... não lhe dê esse cuidado... asseguro-lhe que nunca será a senhora a esposa do sr. Anatolio de Blangy, e, se é verdade ter-lhe Max inspirado um terno sentimento, juro que outro não será seu marido!

Edméa ouvia e perguntava a si propria se, na verdade, não estaria sonhando.

Quem era esse homem que assim lhe fallava?

Não o conhecia! Com que direito, pois, entrava na sua vida com tanta autoridade e indiscrição? Não sabia o que pensar a respeito.

Felizmente deu-se um incidente

que causou uma diversão e lhe forneceu ensejo para não dar resposta alguma.

Quando já ia chegando a seu logar, dous moços se lhe apresentaram, ambos solicitando-lhe o favor da proxima quadrilha. Um era Anatolio de Blangy—o outro Max!

—Minha senhora, começou este ultimo, ser-me-ha permitido esperar a honra de aceitar-me como seu cavalheiro?

Edméa ia balbuciar uma resposta quando Anatolio interveio a pressadamente.

Acabava de reconhecer Max como o moço de quem Laura tanto se preoccupara no bosque, e desagradava-lhe achar-se de novo em rivalidade com elle.

—Desculpe-me, minha senhora, disse-lhe em tom nervoso, rogo-lhe que não se esqueça de que a proxima polka me pertence... tenho sua promessa, e julgo que ninguém terá a pretensão de m'a disputar !..

Com essas suas palavras, lançou um olhar como de provocação.

Edméa sentio-se desfallecer e, querendo evitar uma questão entre os dous moços, tomou resoluta uma decisão.

—O senhor tem razão, sr. de Blangy, disse com voz firme; eu não me esqueci da palavra que lhe dei, aceito o seu braço.

TOSSES, BRONCHITES, CATARRO, COQUELUCHE, ROUQUIDÃO, ESFRIADOS, LARINGITES, PERDA DA VOZ. ETC.
cura-se radicalmente com o
Xarope Peitoral de Angico composto com Tolú e Guaco
 UM FRASCO 1\$500 DUZIA 12\$000
NA PHARMACIA E DROGARIA DE RAULINO HORN & OLIVEIRA, RUA DO PRINCIPE 15

Ramalho da Silva Xavier, negociante estabelecido á rua do Principe n. 32.

(Está reconhecida a firma pelo Sr. tabellião Camara).

A's Exmas. Mães de Família

O bom conceito que diariamente vai adquirindo o Xarope de Angico composto com tolú e guaco, preparação de Raulino Horn & Oliveira, prova indubitavelmente que esse grandioso medicamento é o unico capaz de debellar as molestias, que affectam os órgãos respiratorios; e como mais uma prova do grande e maravilhoso poder curativo desse especifico, damos em seguida o honroso attestado da Exma. Sra. D. Dulce Baptista de Oliveira, digna consorte do Sr. João Soares de Oliveira, para cujo attestado chamamos especialmente a attenção das Exmas. Mães de Família.

A VERDADE TRIUMPHANTE PERANTE A HUMANIDADE !..

Illms. Srs. Raulino Horn & Oliveira, nesta praça.—Soffrendo ha longo tempo de uma tosse insupportavel e medonha, sem que, para debellal-a, encontrasse um unico remedio d'entre tantos de que tenho feito uso, foi-me aconselhado o seu infallivel Xarope composto com tolú e guaco. Efectivamente, fazendo applicação desse tão importante quão maravilhoso medicamento, produzi-me tão lisongeiro resultado, que antes de esgotar o primeiro vidro achava-me completamente restabelecida !..

Queiram pois Vv. Ss. aceitar os meus agradecimentos; podendo fazer destas toscas, porém siuce-ras phrases, o uso que lhes convenha; na certeza de que tenho por divisa—só prestar culto ao verdadeiro merito. Mais nada.

Sou—de Vv. Ss.—Cr. muito agradecida—*Dulce Baptista de Oliveira*, Praça do General Osorio.—Desterro, 30 de Junho de 1887.

(A assignatura está reconhecida pelo Sr. tabellião Camara).

DECLARAÇÕES

Der Vorstand der deutschen Gemeinde ladet die hiesigen Deutschen zu einer Versammlung am.

Sonntag den 31. ten d. Mnts V. M. 11 Uhr. im Saale des Club Germania, um die Interessen des deutschen Gemeinde Wesens zu besprechen.

Desterro 26 Juli 1887.

Heinrich Brandt
Hermann Gældner.

Sociedade beneficente

Caixa dos Empregados do Commercio

O empregado do commercio que desejar pertencer á esta atil instituição, queira dirigir-se a qualquer dos membros directores a respeito da admissão, até o fim do mez que corre.

Ficarão sujeitos á joia de 5\$ réis todos aquelles que fizerem parte da Associação, depois do dia 31 de julho, visto estar isso estabelecido nos nossos estatutos. Secretaria da Sociedade Beneficente Caixa dos Empregados do Commercio, 12 de Julho de 1886.

José Candido da Silva, secretario interino.

DROGAS E PRODUCTOS

Chimicos

DE JOHN WYMAN, DE LONDRES

MARCA ESTRELLA ENCARNADA

Sendo informado que drogas e productos chimicos de Hamburgo, e de pessima qualidade, se vendem no Brazil sob uma marca muito semelhante á minha marca, tenho a avisar o Publico desta impostura e lembral-o que a marca sob a qual os meus productos têm sido importados no Brazil por muitos annos e a qual foi registrada no Tribunal do Commercio no anno de 1876, é uma *Estrella Encarnada em Fundo Branco* e traz a minha assignatura JOHN WYMAN, London.

Laguna

Vapor allemão «Heta», c. varios generos. Hiates nacs.: «Santa Rosa», c. farinha; «Octavio», c. idem; «Candonga», c. idem; «Fiel Amigo», c. idem; «União», c. idem; «Alvaro», c. varios generos; «Senhor dos Passos», c. farinha; «Astro», c. idem; «Minervina», c. idem.

Dia 21

Rio Grande do Sul

Vapor inglez «Chatham», c. varios generos.

Araranguá

Hiate «Berlink D», c. farinha.

Dia 22

Laguna

Hiate nac. «Lagunense», c. farinha.

Dia 23

Itajahy

Lancha nac. «Boa Fé», c. arroz.

Tijucas

Lanchas nacs. «Maria José» e «Santa Maria», a primeira madeira e a outra c. varios generos.

SAHIDAS

Dia 20

Rio Grande

Vapor nac. «Rio Pardo», c. varios generos.

DECLARAÇÃO

O abaixo assignado, socio da extincta firma H. W. Fison & C., retirando-se hoje para a Europa, declara que são seus procuradores, n'esta praça, os Srs. Moellmann & Filho, para tratarem da final liquidação de seus negocios.

Desterro, 17 de Julho de 1887.—*Herbert W. Fison.*

Festa do Senhor Bom Jesus de Iguape

Previne-se aos dignosromeiros, devotos do Senhor Bom Jesus de Iguape, que o paquete *Rio Negro* seguirá do Desterro para Iguape, no dia 28 do corrente, ás 4 horas da tarde, levando a seu bordo osromeiros com suas familias, e mais pessoas que quizerem assistir ás pomposas festas d'este anno.

AVISOS MARITIMOS

COMPANHIA NACIONAL

DE

NAVEGAÇÃO A VAPOR



O PAQUETE

RIO DE JANEIRO

esperado da côrte a 28 do corrente, seguirá para os portos do sul.



O PAQUETE

RIO NEGRO

é esperado dos portos do sul no dia 28 do corrente.

O Agente

Virgilio José Vilella.

Dia 21

Rio de Janeiro

Vapor inglez «Chatham», c. varios generos.

Dia 21

Laguna

Vapor allemão «Heta», c. varios generos.

Dia 22

Laguna

Hiates nacs. «Octavio», «Senhor dos Passos» e «Santa Rosa», todos em lastro.

Dia 23

Laguna

Hiates nacs. «Astro», «União», «Candonga» e «Fiel Amigo», todos em lastro.

Imbituba

Lugar noruego «Plimsoll», com o resto da carga com que entrou.

Tijucas

Lanchas nacs. «Santa Maria» e «Maria José», ambas em lastro.

RENDIMENTOS FISCAES

THEOURO PROVINCIAL

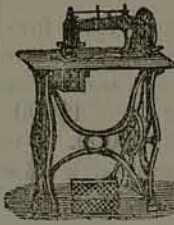
3ª Secção

Rendimento de 1 a 26 de Julho:
 Geral..... 11:542\$196
 Especial..... 333\$253

11:925\$449

ANNUNCIOS

Concertos Garantidos



Luiz Ferreira Drumond, ex-machinista das principaes casas de machinas e Estradas de Ferro na capital do Rio de Janeiro, actualmente n'esta cidade, põe á disposiçao do muito distincto e respeitavel publico os seus serviços para todo e qualquer trabalho de machinas, garantindo-lhe perfeição e zelo no desempenho de sua profissão.

O abaixo assignado encarrega-se tambem de receber encomendas para compras de machinas e seus utensilios.

LUIZ FERREIRA DRUMOND

RUA AUGUSTA N. 34

ATTENÇÃO

Felisberto Bonnassis, liquidante da extincta firma Blum & Bonnassis, participa a seus freguezes, que resolveu fazer grande reduçao nos preços de vendas de roupas feitas e chapéos de homem e creanças e muitos outros artigos existentes na mesma casa.

RUA DO PRINCIPE N. 12

Vendas a dinheiro

Vende-se

88 metros de frente de excellentes terras no Braço do Norte—e 14 metros na —Guarda—, districtos da Villa do Tubarão, e onde os pre-tendentes podem entender-se com o major Luiz Martins Collaço, e, nesta capital, com A. N. Pires.

CHAPÉOS

Fôrmas de chapéos de palha ingleza, modernos, ultima novidade, para senhoras, por preços muito baratissimos.

AO CHAPÉO CATHARINENSE

3 RUA DE JOÃO PINTO 3

IMPORTADO DIRECTAMENTE DE

PORTUGAL

Vinho Virgem Superior em barris de 5º; dito tinto Lisboa em barris de 5º.

Vende-se no armazem

LEÃO DE OURO

Rua de João Pinto 7

FLORENTINO JOSÉ VIEIRA

REMEDIO

CONTRA SEZÕES

PREPARADO NA PHARMACIA DE

RAULINO HORN & OLIVEIRA

Soberano e infallivel medicamento contra toda a sorte de febres evitando as recaldas tam frequentes nessas molestias. A efficacia constantemente reconhecida d'este prodigioso especifico, o tem tornado muitissimo aconselhado pelos Srs. Facultativos como o unico remedio para combater todas as febres.

PHARMACIA E DROGARIA DE

RAULINO HORN & OLIVEIRA

15 RUA DO PRINCIPE 15

CAL

Predio da Rua do Principe n. 33

ARMAZEM, FRENTE AO MAR

O abaixo assignado, tendo contratado com o Sr. Antonio Pantaleão do Lago Junior o fabrico da cal, acha-se habilitado para fazer as seguintes reduções:

- Cal peneirada, 1 moio 19\$
- Dita dita, 5 moios para cima, cada moio 18\$
- Dita não peneirada, 1 moio 18\$
- Dita dita dita, de 5 moios para cima, cada moio 17\$
- Dita peneirada, sacco (2 alqueires) 1\$
- Dita não peneirada, sacco 800

O abaixo assignado garante que a sua cal é inteiramente livre de salitre, que tanto compromette a solidez das obras, e toma a liberdade de aconselhar aos Srs. proprietarios que não façam uso da areia do mar que por ser salitrada tanto damifica os predios. Julga preferivel para o traço areia negra existente nas chacaras e para reboco areia dos rios.

Christovão N. Pires.

GRANDE

redução de preços! Dos especificos preparados pelo pharmaceutico

E. M. de HOLLANDA

(A dinheiro a vista)

- Vidro, Salsa, caroba e manacá... 4\$800
 - Elixir de imberibina... 3\$000
 - Vinho de apanaz ferrug. e quinado... 3\$000
 - Xarope de flor de arosira e mutamba... 3\$000
 - Vinho de jurubeba simples, preparado em vinho de cajú... 3\$000
 - Dito de dito ferrug., preparado em vinho de cajú... 3\$000
 - Pilulas de vellamina... 1\$500
 - Ditas anti-periodicas com pereirina, quina e jaborandi... 2\$000
 - Pomada anti-herpetica... 2\$000
 - Linimento anti-rheumatico 2\$000
 - Oleo de oliva campestre... 2\$000
- Vende-se na Pharmacia Popular—Praça Barão da Laguna n. 5—Unico deposito na provincia.

Aluga-se

o excellente predio e chacara sito á rua do Presidente Coutinho n. 4, tendo muitas arvores fructiferas, boa agua com tanques e pasto para dous ou tres animaes. Trata-se no mesmo predio ou na loja de ferragens á rua de João Pinto n. 2.

CALLOS

O verdadeiro remedio para destruir os callos vende-se na pharmacia e drogaria de Raulino Horn & Oliveira, rua do Principe n. 15.

PREÇO 1\$000

COMMERCIO

22 e 23 de Julho de 1887

ALFANDEGA

IMPORTAÇÃO DIRECTA

Livre de direitos de consumo

Vindos pela barca noruega «Fox» foi despachado o seguinte genero:

10 toneladas de carvão mineral, no valor off. de 200\$000.

EXPORTAÇÃO DIRECTA

Para o

Rio da Prata

Foram despachos: 44,000 kilos de farinha de mandioca, no valor, conforme a pauta, de 1:540\$000.

EXPORTAÇÃO POR CABOTAGEM

Pelo «Humaytã» para o

Rio de Janeiro

Marca O—16 barricas, com 1,600 duzias ovos, no valor de 480\$000.
 Marca S (travessão)—100 saccos tapioca, pez. 4,600 kilos, no valor de 460\$000.
 Marca O & C—3 barricas com 300 duzias ovos, no valor de 90\$000.
 Marca A—5 barricas com 500 duzias ovos, no valor de 150\$000.

MOVIMENTO DO PORTO

ENTRADAS

Dia 20

Rio de Janeiro

Vapor nac. «Rio Pardo», c. varios generos.

LOJA

DE ROUPAS FEITAS E ALFAIATARIA

DE

EMILIA BUSCH

—Rua Trajano, n. 2—canto da do Principe—

Participa aos seus freguezes e ao publico em geral que tem um completo sortimento de roupas feitas e casemiras proprias para costumes, que vende por preços baratissimos, como prova com os preços de alguns artigos abaixo mencionados:

Fraques de panno preto a 18\$000. Jaquetões de panno piloto, forrados de flanela, de 7\$000 a 12\$000. Paletós de panno preto, forrados, 6\$000. Calças de panno preto, a 5\$000. Calças de casemiras de côr, a 5\$000 e 6\$000. Calças de brim angola, superior, a 4\$000. Calças de cassineta, a 2\$ e 3\$000. Calças de riscado, a 1\$000. Paletós de casemira de côr, a 7\$ e 8\$000. Paletós de cassineta, a 2\$ e 3\$000. Colletes de panno e casemira a 3\$ e 4\$. Ditos de cassineta, a 1\$500. Camisas de oxford, a 800 réis.

Sob medida

De 18\$ a 30\$, costumes de panno ou casemira preta e de côres. De 30\$ a 50\$, sobrecasacas ou fraque, calça e collete, de panno ou casemira preta—a vontade do freguez, garantindo-se-lhe perfeição no trabalho e **bons aviamentos.**

VINHO QUINUM

Garrafa . . . 2\$500

VINHO DE

LACTO-PHOSPHATO DE CAL

Garrafa . . . 2\$000

LICOR DE ALCATRÃO

Vidro 1\$000

NA PHARMACIA E DROGARIA DE RAULINO HORN & OLIVEIRA
15 Rua do Principe 15

FUNILARIA DO COMMERCIO

Rua de João Pinto n. 1

N'esta antiga casa, encontra-se grande sortimento de objectos de folha de Flandres, vendendo-se tudo muito barato. Coloca-se e concerta-se bombas; concerta-se bocaes de lampeões, etc. Aceita-se finalmente, qualquer obra concernente á arte.

N. B.—Tambem se encarrega de qualquer trabalho de ourives, garantindo promptidão, barateza e perfeição.

João Florenziano

RETRATISTA

Alves Ferreira

por motivo de muita affluencia de trabalhos, continúa ainda por mais algum tempo n'esta cidade exercendo a sua profissão, garantindo a perfeição de seus trabalhos e modicidade nos preços.

Preços fixos

- 1 duzia de retratos simples . . . 5\$
- 1 duzia de retratos abrilhantados 8\$
- 1/2 duzia de retratos abrilhantados 6\$
- 1 dita de retratos—cartão Victorioria 15\$
- 1/2 dita de retratos—cartão Victoria 10\$
- 1 retrato Imperial 6\$
- Cada um mais da mesma chapã 2\$
- 1 retrato Salão 10\$
- Cada um mais da mesma chapã 3\$
- Os grupos augmentam por cada uma pessoa 2\$
- Crianças augmentam o preço. 2\$
- Os outros tamanhos maiores só á vista podem ser tratados.
- Tira vistas ou grupos fóra de casa por modicos preços.

9 RUA DA PAZ 9



A LOJA DA AGUIA

DE SEVERO FRANCISCO PEREIRA

4 PRAÇA BARÃO DA LAGUNA 4

Com um completo sortimento de fazendas, continúa vendendo a preços baratissimos os seguintes artigos:

- | | | |
|--|--|--|
| Algodões trançados a 240 rs. o metro. | Flanellas de lã e de côres, lizas, a 320, 500 e 700. | Camisas de meia a 800, 1\$000 e 2\$000. |
| Ditos americanos a 160, 200 e 240. | Ditas, xadrez e outros padrões, de 280, 320, 400, 500 e 700 rs. | Linha Clark em caixa a 2\$000. Ditas em duzia a 1\$000. |
| Ditos fio grosso a 2\$200 rs. a peça. | Cretones para lençóes. | Chapéos de sol de 1\$800, 2\$500, 3\$500 e 4\$000. |
| Ditos enfiados para lençóes. | Chitas cretone para colchas, largas, a 320. | Ditos ditos de seda, para homens. |
| Alpacas lizas a 200 e 240. | Ditas, côres, estreitas a 200. | Ditos para cabeça, francezes, finos, a 10\$000. |
| Ditas lavradas a 240, 320 e 400. | Casemira azul marinho a 2\$. | Metins lizos e trançados. |
| Morins sem gomma a 200 e 240. | Feltros, enfiados, superiores, a 2\$000. | Pallas de lã superiores a 11\$, 12\$000 e 15\$000 |
| Ditos em peças de 20 metros a 3\$500, 4\$500 e 6\$000. | Chitas estreitas, de côres a 140 e 160. | Setinetas finas, pretas e de cores, a 500 rs. |
| Dito fio redondo superior a 8\$000. | Ditas de côres firmes a 160, 240 e 280 rs. | Colchas brancas superiores a 10\$000, 11\$000 e 12\$000. |
| Brins de côres—indianos, angola e outros de 320, 400 a 800. | Dita preta a 160 e 200. | Cobertores de lã, grandes, a 6\$000, 7\$000, 10\$000, 12\$000, 18\$000 e 20\$000. |
| Brim de linho pardo a 240. | Ditas largas a 200 e 240. | Ditos menores a 2\$000, 3\$000, 3\$500 e 4\$000. |
| Ditos para guarda-pó. | Fustões brancos e de côres. | Algodão trançado, encorpado, peça de 20 metros, a 4\$800 rs. |
| Casemiras—grande sortimento, vindas das melhores fabricas, de 2\$000 a 5\$000. | Gravatas plastron, de laço e outras. | Merinós pretos, meia lã, a 360, 400 e 500. |
| Ditas da fabrica Rink, pura lã, a 3\$500. | Ganga escarlate a 200. | Ditos cachemir, pretos, côr garantida, enfiados, a 1\$, 1\$200, 1\$600, 1\$800, 2\$000 e 2\$400. |
| Ditas mescladas que valem 4\$000, a 2\$500. | Saias bordadas, paletots bordados, Water-proofs de feltro, vestidinhos de feltro, de fustão e de lã. | Paletots de cassinetas de 3\$ a 5\$000. |
| Ditas com pequeno defeito a 1\$000, covado. | Tiras bordadas. Rendas diversas. | Ditos de casimira a 6\$000, e 7\$000. |
| Belbutinas pretas e de côres de 700 rs. a 1\$200. | Toalhas. Meias. | Jaquetões de panno piloto a 8\$000, 12\$000 e 18\$000. |
| Baetas—grande quantidade, de 720, 800, 1\$000 e 1\$200. | Collarinhos de linho a 320, 400 e 500. | Calças de riscado nacional. |
| Diagonaes pretas e de côres, recebidos directamente, de 2\$500, 3\$500, 4\$000 e 5\$000. | Punhos de linho a 700 rs. | Toalhas para salvas a 280, duzia 3\$000. |
| Pannos e casemiras pretas de 1\$800 a 6\$000. | Chales tapete de algodão a 800. | Cassas bordadas para cortinados a 560 rs., covado. |
| Flanella encorpada para costumes de inverno a 4\$000 rs. | Ditos grande a 1\$500 rs. | Ditas adamascadar a 320 rs., covado. |
| Cassinetas lisas a 240. | Ditos de lã superiores a diversos preços. | |
| Ditas, padrões diversos, encorpadas, superiores, a 320, 400 e 500. | Camisas de linho superiores a 4\$000. | |
| Ditas de côres, encorpadas, enfiadas a 1\$920. | Ditas imitação, a 3\$000 e 3\$500. | |
| | Ditas de algodão a 2\$500. | |
| | Ditas percale de côres a 2500. | |
| | Chales e fichús de lã, ponto de malha a 800, 1\$200, 1\$800, 2\$500 e 3\$000. | |
| | Ditos grandes, superiores, a 5\$000 e 7\$000. | |

E MUITOS OUTROS ARTIGOS POR PREÇOS BARATISSIMOS

LOJA DA ANCORÁ

ESPECIAL CASA DE ROUPAS Sob medida

Tendo um habil contramestre, faz, em casimiras, diagonaes de lã e seda, elasticotina, pannos pretos ou azues, o que ha de melhor e mais chic, costumes completos a

20\$, 25\$, 30\$, 35\$, 40\$, 45\$

Sobretudos de casimira ou panno piloto, forrados de boa flanela

a 18\$ e 30\$000

Paletós de panno piloto de 11\$000 a 13\$000.

Paletós de casimira do Rink, a phantasia, e de casimiras burquezas, a

Dez mil réis e 14\$

Calças pretas finas e de côres a

6\$000 e 8\$000

Tem para liquidar—para acabar—um enorme sortimento de chitas largas, fixas, algodões e morins, que vende por metade do seu valor.

José Feliciano

FRANCISCO REGIS & SALDANHA

SUCCESSORES de

REGIS & IRMÃO

20 RUA DO PRINCIPE 20

Participam aos seus freguezes e ao publico em geral, que fazem liquidação e só a dinheiro á vista, sem abatimento no acto da venda, dos seguintes artigos:

Sobretudos de casimira, panno piloto e francez, forrados de boa flanela e merinó setim, de 15\$000 a 26\$000.

Ceroulas de algodão cru a 600 e 800 rs.

Camisas de percale fino, lindos padrões, de 2\$000 a 4\$000. Ditas brancas de morim e 1/2 linho, com e sem collarinho, de 2\$000 a 3\$500.

Ditas de chita grossa, oxford liso e trançado, de 1\$200 a 1\$500.

Chapéos enfiados para crianças e mocinhas (diversos gostos) a 1\$000, 1\$200, 2\$000, 2\$400, 3\$000 e 4\$000.

Ditos, palha ingleza, para homem a 2\$000.

Vestidinhos de morim e nanzuck, bordados, para criança a 2\$000.

Avantoes bordados para criança, de 500 a 1\$000.

Casaquinhos de lã, avelludados, para criança, a 2\$500.

CAPAS pretas Ottomanas, para senhoras, enfiadas, a 20\$ e 25\$.

Toalhinhas de crochet a 240.

Tiras estampadas, largas, rs. 100.

Entremeios bordados, estreitos e largos—metro 240 e 280.

Punhos e collarinhos de côr—um par de punhos e 2 collarinhos rs. 1\$200.

20 RUA DO PRINCIPE 20

Francisco Regis & Saldanha.

FRANCISCO REGIS & SALDANHA

FRANCISCO REGIS & SALDANHA